

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História B

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 723/1.ª Fase

16 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

Diagram showing primary colors (AZUL, AMARELO, VERMELHO) and black/white (BRANCO, PRETO) with their corresponding ColorADD symbols (triangles and squares) and combinations.

AZUL AMARELO VERMELHO BRANCO PRETO

$\text{Amarelo} + \text{Azul} = \text{Verde}$ $\text{Amarelo} + \text{Vermelho} = \text{Laranja}$

$\text{Azul} + \text{Vermelho} = \text{Roxo}$ $\text{Azul} + \text{Branco} = \text{Cinza Claro}$

$\text{Vermelho} + \text{Branco} = \text{Cinza Escuro}$ $\text{Azul} + \text{Preto} = \text{Cinza Escuro}$

Diagram showing secondary colors (AZUL, VERDE, AMARELO, LARANJA, VERMELHO, ROXO, CASTANHO) and metallic tones (BRANCO, PRETO, CINZA CLARO, CINZA ESC., DOURADO, PRATEADO) with their corresponding ColorADD symbols.

AZUL VERDE AMARELO LARANJA VERMELHO ROXO CASTANHO

BRANCO PRETO CINZA CLARO CINZA ESC. DOURADO PRATEADO

TONS CLAROS

TONS ESCUROS

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

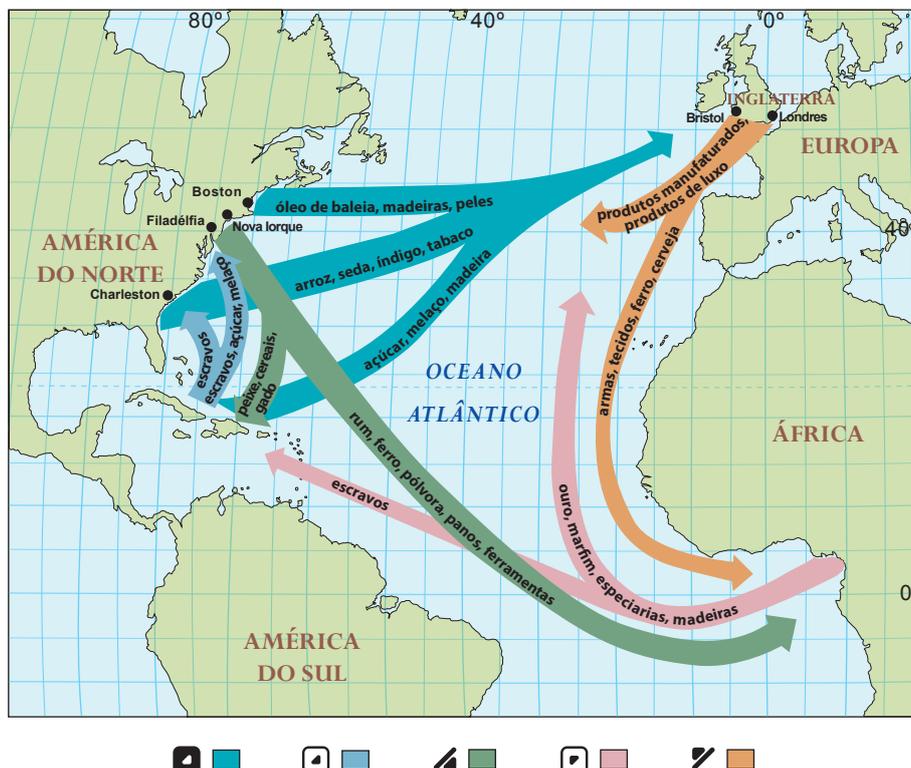
Nas respostas aos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação tem em conta a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

A HEGEMONIA ECONÓMICA BRITÂNICA NO SÉCULO XVIII E AS CONDIÇÕES DO ARRANQUE INDUSTRIAL

Documento 1

Comércio colonial atlântico da Grã-Bretanha no século XVIII



Documento 2

Opinião de um viajante francês sobre a cidade de Norwich – Inglaterra (1784)

Ouviram frequentemente dizer que Norwich é a maior cidade inglesa a seguir a Londres. [...] Estima-se que tenha 40 000 habitantes, dois terços dos quais trabalham em fábricas. [...]

Esta cidade tem a vantagem de se localizar aproximadamente no centro do país e de ser rodeada por boas terras cultivadas, o que garante, por completo, o abastecimento dos produtos [agrícolas] necessários ao centro urbano. Situa-se numa área onde abundam os cereais de todo o tipo, onde se criam diferentes raças de animais e onde se fazem bons negócios com o malte, já que este é vendido na Escócia e noutras partes da Inglaterra. [...]

Uma [outra] vantagem inestimável da localização de Norwich deriva do seu rio e da sua proximidade a Yarmouth. O rio Yare é navegável por barcos de 40 a 60 toneladas. É pelo rio que Norwich se abastece de cereais e de carvão, cujo consumo é considerável; [...] de lã vinda de diferentes regiões da Inglaterra e da Irlanda; em suma, dos bens de consumo de que precisa e das matérias-primas para as suas fábricas. Toda a produção é transportada para Yarmouth e, a partir desse porto, as mercadorias exportam-se para toda a Europa.

1. No séc. XVIII, o comércio externo (documento 1) permitiu a acumulação de capital pela Grã-Bretanha à custa dos territórios coloniais, porque
 - (A) as mercadorias enviadas da Grã-Bretanha, como o algodão e o rum, tinham grande procura nos mercados coloniais.
 - (B) o valor dos produtos provenientes das colónias era muito inferior ao valor das mercadorias enviadas da Grã-Bretanha.
 - (C) o valor dos produtos provenientes das colónias era muito superior ao valor das mercadorias enviadas da Grã-Bretanha.
 - (D) as mercadorias enviadas das colónias, como os tecidos e as armas de fogo, tinham grande procura no mercado britânico.

2. A revolução agrícola, que transformou a região de Norwich «numa área onde abundam os cereais de todo o tipo» e «onde se criam diferentes raças de animais» (documento 2, segundo parágrafo), contribuiu para o arranque industrial, ao promover
 - (A) o sistema de «campo aberto» e a divisão da propriedade pelos pequenos camponeses.
 - (B) o aumento do número de pequenos proprietários e a acumulação de capitais nas suas mãos.
 - (C) a libertação de mão de obra dos campos e o fornecimento de matérias-primas como a lã.
 - (D) o sistema trienal de rotação de culturas e o grande desenvolvimento da produção de algodão.

3. A vantagem da localização de Norwich, que lhe permitia «o abastecimento dos produtos [agrícolas] necessários ao centro urbano» (documento 2, segundo parágrafo), contribuiu para
 - (A) a constituição de um forte mercado interno favorável ao desenvolvimento económico.
 - (B) a consolidação do domínio comercial britânico sobre as regiões da semiperiferia europeia.
 - (C) a criação de barreiras à livre circulação interna que condicionaram o crescimento urbano.
 - (D) o domínio dos mercados coloniais que assegurou a supremacia económica britânica.

4. O novo processo de produção introduzido com a Revolução Industrial, no século XVIII, que permitia empregar dois terços da população de Norwich (documento 2, primeiro parágrafo), caracterizou-se pela
 - (A) implantação da indústria doméstica rural em substituição das oficinas.
 - (B) concentração da mão de obra e da produção em grandes unidades fabris.
 - (C) mecanização da produção artesanal em pequenas oficinas especializadas.
 - (D) substituição da maquinofatura pela produção manufatureira individual.

5. A dimensão do comércio britânico, cujas mercadorias se exportavam «para toda a Europa» (documento 2, último parágrafo) e para outros continentes (documento 1) permitiu
- (A) o crescimento das manufaturas na Europa continental em países como Portugal.
 - (B) o reforço do dirigismo do Estado na execução da política económica da Grã-Bretanha.
 - (C) o desenvolvimento das manufaturas nos territórios coloniais africanos e asiáticos.
 - (D) o papel hegemónico da Grã-Bretanha no processo de mundialização da economia.

Identificação das fontes

Doc. 1 – www.nationalarchives.gov.uk (consultado em 27/02/2015) (adaptado)

Doc. 2 – F. A. de La Rochefoucauld, *A Frenchman's Year in Suffolk: French impressions of Suffolk life in 1784*, Woodbridge, Boydell Press, 1988, pp. 204-206 (adaptado)

Página em branco

GRUPO II

A CONJUNTURA DA IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Discurso de D. Pedro I*, imperador do Brasil, na abertura da Assembleia Geral, Constituinte e Legislativa (3 de maio de 1823)

O Brasil, que por mais de trezentos anos sofreu o indigno nome de colônia e todos os males provenientes do sistema destruidor então adotado, logo que o Senhor D. João VI, rei de Portugal, meu Augusto Pai, o elevou à categoria de reino pelo decreto de 1815, exultou de prazer. Portugal bramiu de raiva, tremeu de medo. [...]

5 Assim que em Portugal se proclamou a liberdade, o Brasil gritou Constituição Portuguesa, assentando que, por esta prova de confiança que dava aos seus pseudo irmãos, seria por eles ajudado [...], não esperando nunca ser enganado. [Mas] os brasileiros que verdadeiramente amavam o seu país jamais tiveram a intenção de se sujeitarem a uma Constituição em que todos não tivessem parte [...]. A liberdade que Portugal apetecia dar ao Brasil convertia-se para
10 nós em escravidão e faria a nossa ruína total, se continuássemos a executar as suas ordens, o que aconteceria se não fossem os heroicos esforços de tantos representantes do povo brasileiro [...] implorando-me que ficasse. Parece-me que o Brasil seria desgraçado, se eu os não atendesse, como atendi [...].

Mal tinha acabado de proferir estas palavras: «Como é para o bem de todos e felicidade
15 geral da Nação, diga ao povo que fico», [...] comecei imediatamente a preparar-nos para sofrer os ataques dos nossos inimigos [...], que estão uns entre nós, outros nas democráticas Cortes portuguesas [...].

Bem custoso me tem sido que o Brasil até agora não gozasse de representação nacional. E vendo-me eu, por força das circunstâncias, obrigado a tomar algumas medidas legislativas,
20 elas nunca parecerão que foram tomadas por ambição de legislar, arrogando um poder no qual somente devo ter parte [...].

Não me tenho poupado a trabalho algum contanto que dele provenha a felicidade para a Nação. [...] Quando em S. Paulo surgiu [...] um partido de portugueses e de brasileiros degenerados, totalmente afeitos a Portugal, parti imediatamente para a província. Entrei sem
25 receio porque conheço que todo o povo me ama [...] a ponto que a nossa independência ali foi primeiro proclamada, no sempre memorável sítio do Ipiranga. [...]

Vemos hoje a Nação representada por tão dignos deputados. [...] Está junta a Assembleia para constituir a Nação. [...]

Como imperador constitucional, [...] disse ao povo que com a minha espada defenderia
30 a Pátria, a Nação e a Constituição. Ratifico hoje esta promessa e espero que me ajudeis a desempenhá-la, fazendo uma Constituição sábia, justa, adequada e executável, ditada pela Razão [...], para dar uma justa liberdade aos povos e toda a força necessária ao poder executivo. Uma Constituição em que os três poderes sejam bem divididos [...]. Afinal, uma
35 Constituição que, pondo barreiras inacessíveis ao despotismo, quer real, quer aristocrático, quer democrático, afugente a anarquia e plante a árvore daquela liberdade a cuja sombra deve crescer a união, a tranquilidade e a independência deste Império, que será o assombro do mundo novo e velho.

* D. Pedro IV de Portugal.

1. O sistema segundo o qual Portugal deteve o monopólio do comércio com a sua colónia brasileira «por mais de trezentos anos» (linha 1) designa-se por

- (A) Ato colonial.
- (B) Fisiocratismo.
- (C) Livre cambismo.
- (D) Exclusivo colonial.

2. Refira três princípios da ideologia liberal refletidos no documento.

3. Explique, a partir do documento, três fatores que conduziram à independência do Brasil.

4. Ordene cronologicamente os seguintes acontecimentos relativos à conjuntura da implantação do liberalismo em Portugal.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.

- (A) Bloqueio Continental decretado por Napoleão.
- (B) Reação absolutista da Vilafrancada.
- (C) Revolução liberal portuguesa.
- (D) Partida da família real para o Brasil.
- (E) Guerra civil entre absolutistas e liberais.

Página em branco

GRUPO III

PORTUGAL NAS DÉCADAS DE 1920 A 1960: CONDICIONALISMOS E OPÇÕES POLÍTICAS E ECONÓMICAS

Documento 1

Discurso de Salazar proferido no ato de posse como ministro das Finanças (27 de abril de 1928)

Agradeço o convite para ocupar a pasta das Finanças. [...] Não tomaria sobre mim esta pesada tarefa, se não tivesse a certeza de que poderia ser útil a minha ação e de que estavam asseguradas as condições dum trabalho eficiente. [...] O método de trabalho reduziu-se aos quatro pontos seguintes:

- a) Que cada ministério se compromete a limitar e a organizar os seus serviços dentro da verba global que lhes seja atribuída pelo Ministério das Finanças;
- b) Que as medidas tomadas pelos vários ministérios, com repercussão direta nas receitas ou despesas do Estado, serão previamente discutidas e ajustadas com o Ministério das Finanças;
- c) Que o Ministério das Finanças pode opor o seu veto a todos os aumentos de despesa [...];
- d) Que o Ministério das Finanças se compromete a colaborar com os diferentes ministérios nas medidas relativas a reduções de despesas ou arrecadação de receitas [...].

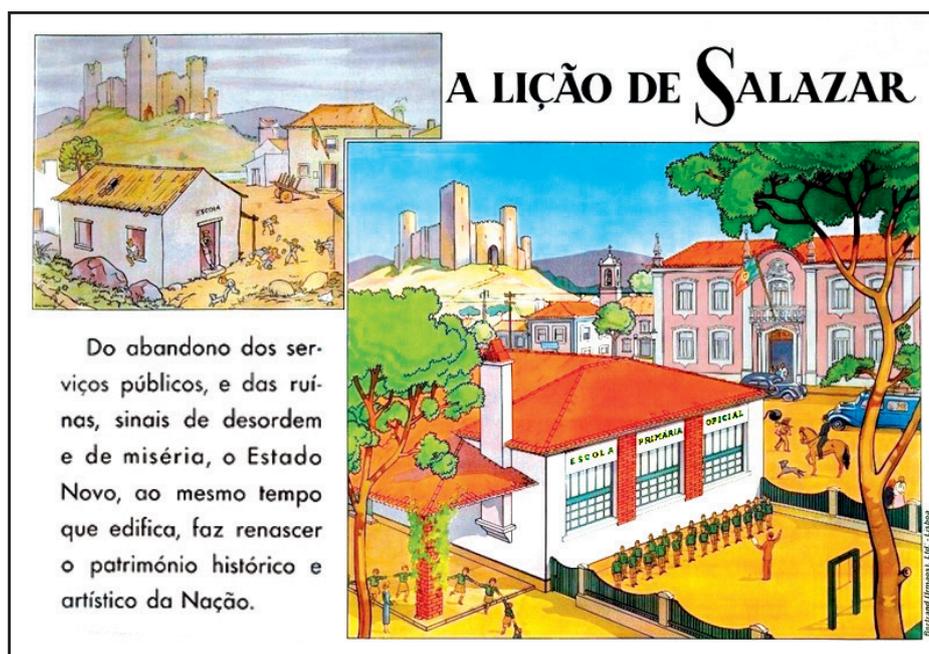
Estes princípios rígidos [...] mostram a vontade decidida de regularizar por uma vez a nossa vida financeira e com ela a vida económica nacional.

Debalde, porém, se esperaria que milagrosamente [...] mudassem as circunstâncias da vida portuguesa. Pouco mesmo se conseguiria se o país não estivesse disposto a todos os sacrificios necessários e a acompanhar-me com confiança na minha inteligência e na minha honestidade [...].

Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas não se me exija que chegue ao fim em poucos meses. No mais, que o país estude, represente, reclame, discuta, mas que obedeça quando se chegar à altura de mandar.

Documento 2

Cartaz editado no X aniversário da investidura de Salazar na pasta das Finanças (1938)



Documento 3

Aproveitamento das ajudas do Plano Marshall nas colónias portuguesas (1949-1951) (em milhares de dólares)

Áreas de aplicação		Verbas	%
Equipamentos e matérias-primas	Energia	1232	46,61
	Agricultura	25	0,95
	Transportes do ultramar Aeródromos coloniais	1037	39,23
	Indústria Carnes 663*	–	–
	Máquinas e aparelhos diversos Serviço Meteorológico Nacional (ultramar)	125	4,73
	TOTAL DE EQUIPAMENTOS	2419	91,52
Bens de consumo	Cereais (farinha)	224	8,48
Total do ultramar		2643**	100

* Verba concedida ao abrigo de um empréstimo especial.

** O total do ultramar representa cerca de 5,3% do total da ajuda concedida a Portugal (49 816 milhares de dólares).

Documento 4

Adesão de Portugal a organismos internacionais (1960)

Decreto-Lei n.º 43 338 (21 de novembro de 1960)

[...] Artigo único. – É aprovado, para adesão, o acordo relativo ao Fundo Monetário Internacional adotado na Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, realizada em Bretton Woods [...], cujo texto em inglês e respetiva tradução são os que seguem anexos ao presente decreto.

Decreto-Lei n.º 43 341 (22 de novembro de 1960)

[...] Artigo 1.º – É o Governo autorizado a participar no Fundo Monetário Internacional com uma quota no valor de 60 milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte [...] e no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento com 800 ações, estas na importância total de 80 milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte.

1. Refira, a partir do documento 1, três razões que favoreceram «o convite» a Salazar «para ocupar a pasta das Finanças» (primeiro parágrafo), em 1928.
2. Associe cada um dos excertos dos documentos 1 e 2, presentes na coluna **A**, ao princípio ideológico do Estado Novo que lhe corresponde, indicado na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, apenas as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) «Pouco mesmo se conseguiria se o país não estivesse disposto a todos os sacrifícios necessários e a acompanhar-me com confiança na minha inteligência e na minha honestidade [...]» (documento 1)	(1) Nacionalismo (2) Colonialismo
(b) «No mais, que o país estude, represente, reclame, discuta, mas que obedeça quando se chegar à altura de mandar.» (documento 1)	(3) Corporativismo (4) Culto do chefe
(c) «o Estado Novo [...] faz renascer o património histórico e artístico da Nação.» (documento 2)	(5) Autoritarismo

3. O Plano Marshall (documento 3) foi lançado com o propósito de ajudar as economias europeias

- (A) no contexto de um mundo marcado pela afirmação da hegemonia dos EUA.
- (B) no contexto de um mundo marcado pela rivalidade entre os EUA e a URSS.
- (C) em colaboração com o COMECON (Conselho de Assistência Económica Mútua).
- (D) em colaboração com a EFTA (Associação Europeia de Comércio Livre).

4. Desenvolva, a partir dos documentos de 1 a 4, o seguinte tema:

A economia portuguesa do final da década de 1920 ao final da década de 1960: realizações e bloqueios.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos de cada um dos seguintes tópicos:

- características do modelo económico-financeiro na primeira década do poder salazarista;
- opções do Estado Novo para o desenvolvimento económico da metrópole, de 1945 ao final da década de 1960;
- papel económico das colónias, da década de 1930 ao final da década de 1960.

Identificação das fontes

Doc. 1 – António Oliveira Salazar, *Discursos*, Vol. I, Coimbra, Coimbra Editora, 1961, pp. 3-6 (adaptado)

Doc. 2 – Joaquim Vieira, *Portugal Século XX – Crónica em Imagens – 1930-1940*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1999, p. 75

Doc. 3 – Fernanda Rollo, «Portugal e o Plano Marshall», in Fernando Rosas, «As “mudanças invisíveis” do pós-guerra», in José Mattoso (dir.), *História de Portugal*, Vol. VII, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994, p. 491 (adaptado)

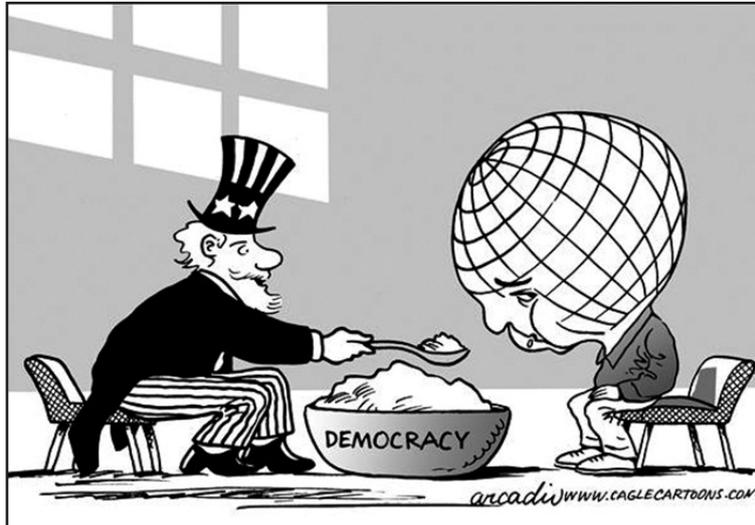
Doc. 4 – *Diário do Governo*, 21 e 22 de novembro de 1960 (adaptado)

GRUPO IV

A NOVA ORDEM INTERNACIONAL NUM MUNDO UNIPOLAR: PROBLEMAS E PERSPETIVAS

Documento 1

«Ora papa lá a democracia» – caricatura no jornal *La Prensa*, Panamá (2003)



Tradução: Democracia

Documento 2

Discurso de Vladimir Putin* na Conferência de Munique sobre Segurança (10 de fevereiro de 2007)

Há vinte anos, o mundo estava dividido nos planos económico e ideológico e a sua segurança estava garantida pelos potenciais estratégicos das duas superpotências. [...]

[Hoje, existe] um único centro de poder, um único centro de força e um único centro de decisão. É o mundo de um único dono, de um único soberano.

[...] Penso que este modelo não é somente inadmissível para o mundo contemporâneo, mas é de todo impossível. [...] Entretanto, tudo o que se faz atualmente no mundo [...] é a consequência das tentativas para implantar esta conceção à escala mundial [...]. E qual é o resultado?

As ações unilaterais, muitas vezes ilegítimas, não resolveram nenhum problema. Pior, trouxeram novas tragédias humanas e novas zonas de tensão. [...] Mais ainda: quase todo o sistema do direito de um único Estado, antes de tudo, bem entendido, dos Estados Unidos, ultrapassou as suas fronteiras nacionais em todos os domínios – na economia, na política e na esfera humanitária – e é imposto aos outros Estados. [...] Evidentemente, esta política é o catalisador de uma corrida aos armamentos. [...]

Vemos aparecer novas ameaças que, apesar de já serem conhecidas, adquirem hoje um carácter global, como o terrorismo. [...]

Há ainda um tema muito importante, que influencia diretamente a segurança global. Hoje fala-se muito da luta contra a pobreza. [...] É preciso dizer que as principais potências mundiais devem [...] organizar um sistema mais democrático e mais equitativo de relações económicas que deem a todos uma oportunidade e uma possibilidade de desenvolvimento.

* À data, presidente da Federação Russa.

1. Indique o nome do sistema de relações internacionais no qual «o mundo estava dividido nos planos económico e ideológico» (documento 2, primeiro parágrafo).
2. Explique, a partir dos documentos 1 e 2, três características da hegemonia político-militar dos EUA no mundo unipolar.
3. Transcreva duas afirmações do documento 2 que denunciam problemas do mundo atual.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Arcadio Esquivel, «Swallow Your Democracy», in *La prensa*, Panamá, 11 de julho de 2003, in www.politicalcartoons.com (consultado em 27/02/2015)

Doc. 2 – *Discursos que mudaram o Mundo*, Oeiras, Ad Astra et Ultra, S.A., 2010, pp. 363-370 (adaptado)

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	5.	
I	5	5	5	5	5	25
	5	5	5	5	5	
II	5	20	25	5		55
	5	20	25	5		
III	20	5	5	50		80
	20	5	5	50		
IV	5	25	10			40
	5	25	10			
TOTAL						200

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História B

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 723/1.ª Fase

Critérios de Classificação

13 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

No item de resposta extensa, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa têm em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

Nas respostas ao item de resposta extensa que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, os tópicos de referência aos quais esses erros estejam associados não são considerados para efeito de classificação.

Relativamente à integração, nas respostas, da informação contida nos documentos, estão previstos os critérios de desvalorização a seguir descritos:

- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «presentes em» ou outra equivalente, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com zero pontos;
- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «a partir de», as respostas que não integrem, pelo menos, um aspeto relacionado com a informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem informação contida no conjunto dos documentos previstos para um dado nível de desempenho são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho que se situa dois níveis abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas, excetuando-se a resposta posicionada no nível dois, que é classificada com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo, e a resposta posicionada no nível um, cuja classificação já reflete uma abordagem genérica.

Nas respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(C)	5
2.	(C)	(A)	5
3.	(A)	(D)	5
4.	(B)	(A)	5
5.	(D)	(B)	5

GRUPO II

1. Versão 1 – (D); Versão 2 – (B) 5 pontos

2. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- consagração dos direitos individuais, entre eles a liberdade («para dar uma justa liberdade aos povos» OU «liberdade a cuja sombra deve crescer a união, a tranquilidade e a independência»);
- afirmação do direito à independência face ao jugo colonial («a independência deste Império, que será o assombro do mundo novo e velho.»);
- reconhecimento da soberania da Nação OU da soberania popular OU do sistema representativo («os brasileiros que verdadeiramente amavam o seu país jamais tiveram a intenção de se sujeitarem a uma Constituição em que todos não tivessem parte» OU «Está junta a Assembleia para constituir a Nação.» OU «Nação representada por tão dignos deputados»);
- organização do Estado segundo uma lei fundamental, «fazendo uma Constituição sábia, justa, adequada e executável»;
- separação dos poderes («os três poderes sejam bem divididos») OU negação da concentração de poderes, «pondo barreiras inacessíveis ao despotismo, quer real, quer aristocrático, quer democrático»;
- limitação do poder executivo («imperador constitucional» OU «obrigado a tomar algumas medidas legislativas, elas nunca parecerão que foram tomadas por ambição de legislar, arrogando um poder no qual somente devo ter parte»);
- afirmação do direito à felicidade como objetivo dos governos: «Não me tenho poupado a trabalho algum contanto que dele provenha a felicidade para a Nação.»;
- defesa do primado da «Razão» sobre a tradição na organização do poder político.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	A resposta apresenta a referência a três dos princípios solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
4	A resposta apresenta a referência a três dos princípios solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	14	15	16
3	A resposta apresenta a referência a dois dos princípios solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
2	A resposta apresenta a referência a dois dos princípios solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a referência a um dos princípios solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	6	7	8
1	A resposta apresenta a referência a um dos princípios solicitados OU a ausência de individualização de cada um dos princípios solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	2	3	4

Tópicos de resposta:

- grande desenvolvimento do Brasil, em todos os domínios, durante o período em que foi sede da corte portuguesa: «D. João VI, rei de Portugal, meu Augusto Pai, o elevou à categoria de reino» (doc.);
- manifestação de sentimentos autonomistas dos brasileiros face ao domínio colonial: «O Brasil [...] por mais de trezentos anos sofreu o indigno nome de colónia e todos os males provenientes do sistema» (doc.);
- influência dos movimentos independentistas dos EUA e das colónias espanholas no continente americano;
- desejo de partilha de um regime liberal, acompanhando as mudanças ocorridas em Portugal: «Assim que em Portugal se proclamou a liberdade, o Brasil gritou Constituição Portuguesa» (doc.);
- descontentamento da opinião pública brasileira com o regresso forçado de D. João VI a Portugal, na sequência da revolução liberal de 1820;
- ausência de representação de deputados brasileiros nas cortes portuguesas, pelo que «os brasileiros que verdadeiramente amavam o seu país jamais tiveram a intenção de se sujeitarem a uma Constituição em que todos não tivessem parte» (doc.);
- política antibrasileira das cortes constituintes portuguesas, procurando restituir o Brasil à condição de colónia (OU decretando a perda de vários benefícios concedidos): «A liberdade que Portugal apetecia dar ao Brasil convertia-se para nós em escravidão e fazia a nossa ruína total» (doc.);
- desafio de muitos patriotas brasileiros ao príncipe regente D. Pedro para não cumprir a ordem de regresso a Lisboa: «os heroicos esforços de tantos representantes do povo brasileiro [...] implorando-me que ficasse. Parece-me que o Brasil seria desgraçado, se eu os não atendesse, como atendi» (doc.);
- apoio, por parte dos britânicos, empenhados em recuperar o domínio dos mercados americanos, à causa independentista e ao reconhecimento da independência do Brasil por Portugal.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a explicação de três dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	23	24	25
	4	A resposta apresenta a explicação de três dos fatores solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
	3	A resposta apresenta a explicação de dois dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	13	14	15
	2	A resposta apresenta a explicação de dois dos fatores solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a explicação de um dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	8	9	10
	1	A resposta apresenta a explicação de um dos fatores solicitados OU apenas a identificação dos fatores solicitados OU a ausência de individualização de cada um dos fatores solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	3	4	5

4. 5 pontos

Versão 1: (A); (D); (C); (B); (E)

Versão 2: (C); (A); (D); (E); (B)

GRUPO III

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- persistência de dificuldades estruturais, herdadas dos períodos da Monarquia Constitucional e da República;
- ausência de soluções para os problemas económicos e sociais (doc. 1);
- agravamento do défice orçamental no período da ditadura militar, o que justifica a «vontade decidida de regularizar por uma vez a nossa vida financeira» (doc. 1);
- impreparação técnica de vários chefes da ditadura militar para o exercício de cargos governativos;
- reputação de competência de Salazar enquanto professor catedrático de Coimbra;
- manutenção de um clima de instabilidade política OU desentendimentos entre militares, com sucessivas mudanças de chefes do executivo;
- receio da desordem pública (OU da propagação das ideias bolchevistas);
- simpatia crescente por soluções políticas autoritárias («que o país [...] obedeça quando se chegar à altura de mandar.» – doc. 1).

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	A resposta apresenta a referência a três das razões solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
4	A resposta apresenta a referência a três das razões solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	14	15	16
3	A resposta apresenta a referência a duas das razões solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
2	A resposta apresenta a referência a duas das razões solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a referência a uma das razões solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	6	7	8
1	A resposta apresenta a referência a uma das razões solicitadas OU a ausência de individualização de cada uma das razões solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	2	3	4

2. 5 pontos

Versão 1: (a) → (4) (b) → (5) (c) → (1)

Versão 2: (a) → (2) (b) → (1) (c) → (4)

3. Versão 1 – (B); Versão 2 – (D) 5 pontos

4. 50 pontos

Tópicos de resposta:

Características do modelo económico-financeiro na primeira década do poder salazarista

- definição do objetivo de equilibrar as finanças públicas (doc. 1) através do controlo, por Salazar, dos gastos dos vários «ministérios» (doc. 1) OU através do aumento das receitas por meio de «sacrifícios necessários» (doc. 1), sob a forma de novos impostos OU através do crescimento das receitas com o aumento das taxas alfandegárias sobre os produtos importados;
- forte intervencionismo do Estado, visando a coordenação da «vida económica nacional» (doc. 1);
- corporativização das forças produtivas, com vista ao controlo das relações laborais (OU com vista à conciliação dos interesses dos indivíduos e dos grupos sociais);
- valorização da atividade agrícola, visando a autarcia OU lançamento de campanhas de produção, com especial destaque para a Campanha do Trigo;
- desenvolvimento de uma política de condicionamento industrial, submetendo toda a iniciativa privada ao controlo do Estado OU limitação do desenvolvimento dos sectores secundário e terciário;
- formação de algumas concentrações (OU de monopólios), favorecida pelas limitações à concorrência, em sectores como os adubos (OU o cimento OU outro exemplo);
- lançamento de um vasto programa de obras públicas (doc. 2) para dotar o país de infraestruturas (OU para combater o desemprego);
- utilização das medidas económico-financeiras como instrumento de propaganda do regime (OU de promoção do orgulho nacionalista) (docs. 1 OU 2).

Opções do Estado Novo para o desenvolvimento económico da metrópole, de 1945 ao final da década de 1960

- lançamento de alguns planos de reforma da agricultura, insuficientes para evitar a estagnação do mundo rural;
- estímulo ao planeamento económico pela adesão à OECE (OU pela aceitação das verbas do Plano Marshall) (doc. 3) OU adoção de práticas de planeamento económico através dos Planos de Fomento;
- desenvolvimento das infraestruturas OU manutenção do objetivo de substituição das importações (OU do condicionamento industrial) no âmbito do I Plano de Fomento;
- abandono progressivo da ideia de autarcia, no quadro do II Plano de Fomento;
- afirmação da opção industrializadora, na década de 1960, com o abandono da política de condicionamento industrial OU crescimento dos sectores secundário e terciário OU reforço da industrialização, com destaque para as indústrias de base (siderurgia OU celulose OU adubos OU refinação de petróleo);
- reconhecimento da importância da iniciativa privada (OU da livre concorrência OU da política de exportações OU da captação de investimentos estrangeiros) no Plano Intercalar de Fomento (OU no III Plano de Fomento);
- início da abertura da economia portuguesa ao exterior (doc. 4) OU participação nos circuitos económicos mundiais (doc. 4);
- adesão a organismos internacionais, como o FMI (doc. 4) e o BIRD (doc. 4), com a consequente integração na ordem financeira mundial;
- adesão à EFTA (OU ao GATT), com o consequente abandono efetivo do ideal autárquico.

Papel económico das colónias, da década de 1930 ao final da década de 1960

- valorização do colonialismo como um dos grandes pilares do regime, concretizada no Ato Colonial;
- subordinação das colónias aos interesses da metrópole, através da exploração dos seus produtos primários OU escoamento de produtos da metrópole nos mercados coloniais e bloqueio do seu desenvolvimento industrial;
- crescimento do peso económico das colónias durante a II Guerra Mundial, devido ao aumento das reexportações de produtos coloniais OU início da industrialização das colónias, por pressão de industriais portugueses;
- mobilização de verbas do Plano Marshall para o lançamento de infraestruturas nas colónias (exemplo: energia OU aeródromos – doc. 3);
- desenvolvimento dos vários sectores de atividade económica, com o suporte de verbas do Plano Marshall (doc. 3);
- reforço do fomento económico nas colónias, nomeadamente, após o início da guerra colonial OU incentivo à colonização branca, ao investimento e à abertura ao capital estrangeiro OU aumento do investimento público em articulação com os Planos de Fomento;
- defesa da ideia de coesão entre a metrópole e as colónias, com vista à criação do Espaço Económico Português (EEP).

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
7	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none">• abordagem de nove aspetos, com três aspetos de cada um dos tópicos (3/3/3);• organização coerente dos conteúdos;• utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina;• integração pertinente da informação contida nos quatro documentos.	45	48	50
6	Nível intercalar	38	41	43
5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none">• abordagem de seis ou cinco aspetos de, pelo menos, dois dos tópicos, por exemplo: (2/2/2) OU (3/2/1) OU (3/3/0) OU (2/2/1) OU (3/2/0) OU (3/1/1);• organização coerente dos conteúdos;• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;• integração pertinente da informação contida em três ou dois dos documentos.	31	34	36
4	Nível intercalar	24	27	29
3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none">• abordagem de três ou dois aspetos dos tópicos, por exemplo: (1/1/1) OU (3/0/0) OU (2/1/0) OU (1/1/0) OU (2/0/0);• organização coerente dos conteúdos;• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;• integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos.	17	20	22
2	Nível intercalar	10	13	15
1	A resposta apresenta um aspeto OU a ausência de individualização de cada um dos aspetos dos tópicos, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none">• organização coerente dos conteúdos;• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;• integração pertinente da informação contida num dos documentos.	3	6	8

GRUPO IV

1. 5 pontos
Guerra Fria OU mundo bipolar (OU bipolarismo).

2. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- afirmação de uma nova ordem mundial com «um único centro de poder, um único centro de força e um único centro de decisão» (doc. 2), na sequência do fim da Guerra Fria (OU do desmoronamento do bloco comunista) OU afirmação dos EUA como única superpotência com responsabilidades num mundo unipolar (docs. 1 OU 2);
- reforço da posição dos EUA na ONU, no contexto de um novo conceito de segurança «à escala mundial» (doc. 2) OU no contexto da liderança de coligações internacionais, como no caso da libertação do Koweit (OU outro exemplo);
- incremento da política de defesa, assente no alargamento da OTAN/NATO a países da Europa de Leste, após o fim do Pacto de Varsóvia OU grande influência dos EUA na OTAN/NATO, no âmbito das tomadas de decisão sobre intervenções armadas;
- desenvolvimento de um complexo industrial de fabrico de armamentos tecnologicamente avançados: «esta política é o catalisador de uma corrida aos armamentos.» (doc. 2);
- afirmação dos EUA como defensores da democracia (doc. 1) (OU de outros valores, considerados de alcance universal), com legitimidade para a sua imposição «aos outros Estados» (doc. 2) OU com legitimidade para a interferência em diversos países considerados «infratores», através da aplicação de sanções económicas (OU de ações de boicote político-diplomático);
- estratégia de intervenções militares em determinadas regiões do mundo, para combater o terrorismo (OU para destituir regimes alegadamente repressivos), no contexto da comunidade internacional (OU desencadeadas através de «ações unilaterais, muitas vezes ilegítimas» – doc. 2);
- evolução da política cooperante com a comunidade internacional da era do presidente Clinton para o unilateralismo interventivo após o 11 de Setembro, associada a «novas tragédias humanas e novas zonas de tensão» (doc. 2);
- articulação entre o poder político-militar e os instrumentos económicos e financeiros para impor a supremacia mundial dos EUA.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	A resposta apresenta a explicação de três das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	23	24	25
4	A resposta apresenta a explicação de três das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. 	18	19	20
3	A resposta apresenta a explicação de duas das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida, pelo menos, num dos documentos. 	13	14	15
2	A resposta apresenta a explicação de duas das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. OU A resposta apresenta a explicação de uma das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos. 	8	9	10
1	A resposta apresenta a explicação de uma das características solicitadas OU apenas a identificação das características solicitadas OU a ausência de individualização de cada uma das características solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos. 	3	4	5

3. **10 pontos**

Afirmações:

- «As ações unilaterais, muitas vezes ilegítimas, [...] trouxeram novas tragédias humanas e novas zonas de tensão.»;
- «esta política é o catalisador de uma corrida aos armamentos.»;
- «Vemos aparecer novas ameaças que, apesar de já serem conhecidas, adquirem hoje um carácter global, como o terrorismo.»;
- «Há ainda um tema muito importante [a pobreza], que influencia diretamente a segurança global.».

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Transcreve duas afirmações corretas.	10
2	Transcreve duas afirmações corretas com erros de transcrição OU uma afirmação correta.	7
1	Transcreve uma afirmação correta com erros de transcrição.	3

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	5.	
I	5	5	5	5	5	25
	5	5	5	5	5	
II	5	20	25	5		55
	5	20	25	5		
III	20	5	5	50		80
	20	5	5	50		
IV	5	25	10			40
	5	25	10			
TOTAL						200

VERSÃO DE TRABALHO